



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP/Araraquara)

UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PERUGIA
CILBRA – Centro Studi Comparati Italo-Luso-Brasileiros

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

CHAMADA DE INSCRIÇÃO DE SIMPÓSIOS

III Congresso Internacional LÍNGUAS, CULTURAS E LITERATURAS EM DIÁLOGO: IDENTIDADES PLURAIS

Araraquara, 5 a 7 de agosto de 2020

Como desdobramento do que foi proposto no **I** e no **II Congresso Internacional Línguas, Culturas e Literaturas em Diálogo**, cujos subtemas foram, respectivamente, **“Identidades em movimento”** (realizado em 2016, na Università degli Studi di Perugia, Itália) e **“Identidades silenciadas”** (realizado em 2018, na Universidade de Brasília), nos quais foram apresentadas pesquisas, estudos e reflexões sobre as migrações, suas consequências e reflexos sobre a vida das pessoas e dos povos envolvidos em processos migratórios, sobretudo no que tange às vozes marginalizadas, obscurecidas ou silenciadas nos processos de mobilidade histórico-geográfica e econômico-social, desejamos propor agora a edição do **III Congresso Internacional Línguas, Culturas e Literaturas em Diálogo**, cujo foco se concentrará nas **“Identidades plurais”**. Nesse sentido, a ótica de estudo poderá ser sincrônica ou diacrônica, já que muitos dos fenômenos aos quais assistimos hoje ligam-se a origens e causas que remontam ao passado histórico dessas comunidades plurais. As imigrações sempre acompanharam a história humana, mas, talvez

nunca como no presente, elas assumiram proporções de um verdadeiro êxodo, com populações inteiras que se deslocam pelo mundo à procura de uma possibilidade qualquer de existência. Se o fenômeno da globalização abriu as portas aos mercados por toda a parte, o mesmo não ocorreu em relação às pessoas e a uma parte considerável de grupos e nações, que não pode desfrutar do desenvolvimento dos meios modernos de transporte e comunicação, encontrando-se, assim, cada vez mais marginalizada.

Sob outro ângulo, nos países que se formaram em decorrência de processos coloniais como o Brasil, as nações africanas e de toda a América, os vários grupos socioculturais envolvidos desenvolveram modalidades de convivência que deram origem, ao longo dos séculos, a uma sociedade multicultural e multiétnica na qual nem todos conseguiram desfrutar dos mesmos direitos de cidadania e nem todos são igualmente respeitados. Entre as vozes silenciadas, no caso dos países latino-americanos, podemos citar, por exemplo, o caso dos índios originários do continente, os vários africanos que chegaram como escravos, os imigrantes vindos de diversos continentes, os pobres condenados por uma urbanização selvagem a viver em periferias degradadas, as mulheres às quais não se reconhecem os mesmos direitos dos homens, as crianças exploradas, os idosos, as identidades ligadas aos grupos LGBTQ+ e todos aqueles que não podem ser absorvidos pela sociedade de consumo e que, por isso, são descartados, em evidente desrespeito à multiculturalidade dos povos ex-colonizados e à pluralidade que a compõe.

Em tal processo de guetificação, o conceito de limite ou fronteira é fundamental, seja ele entendido como territorial (entre regiões ou entre países distintos), seja sociocultural (entre grupos internos que exprimem línguas, culturas e ideologias distintas da canônica, ou concebida como tal).

Observe-se, nesse sentido, que as línguas e as literaturas são terreno fértil para se observar os intercâmbios e os fenômenos de hibridização, contaminação e fusão entre tradições, ou mesmo de atrito e disputa

entre aquilo que é considerado parte do cânone nacional e aquilo que o confronta, voluntariamente e involuntariamente, com a inserção de pontos de vista conflituosos em relação àquele hegemônico.

É preciso esclarecer que a noção de "hibridização cultural" não deve levar a mascarar e/ou apagar as origens dos elementos típicos e autênticos, constitutivos das realidades culturais plurais em análise. Em tal ótica, inserem-se também o debate sobre a tradução como processo de enunciação e interpretação das diferenças que não são apenas linguísticas, mas que são, sobretudo, políticas e culturais.

Serão aceitos trabalhos que tratem de assuntos no âmbito da língua portuguesa, das literaturas portuguesa, brasileira e dos países africanos de língua portuguesa, da língua e da literatura italiana e da literatura comparada que mantenham relação com as culturas de língua portuguesa.

INFORMAÇÕES SOBRE INSCRIÇÃO DE SIMPÓSIOS

Estão abertas até **30/09/2019** as inscrições de Simpósios relacionados à temática proposta no **III Congresso Internacional Línguas, Culturas e Literaturas em Diálogo: identidades plurais**.

Normas:

Os interessados em remeter propostas de organização de Simpósios para o **III Congresso Internacional Línguas, Culturas e Literaturas em Diálogo: identidades plurais** poderão fazê-lo até o dia **30/09/2019**. As propostas devem ser enviadas por e-mail, respeitando o seguinte formato:

- 1) Título do Simpósio destacado em caixa alta, em negrito;
- 2) Nome, titulação, e-mail e Instituição dos Organizadores (de dois a três professores doutores, preferencialmente de pelo menos duas instituições diferentes);
- 3) Resumo da proposta do Simpósio (até 2000 caracteres);
- 4) Palavras-chave (até 5);

- 5) Referências Bibliográficas, se for o caso;
- 6) Fonte: Times New Roman, tamanho 12, espaço 1/5.

E-mail para envio das propostas de Simpósio: lcldialogo3@gmail.com

Comissão Organizadora

Antônio Donizeti Pires (UNESP/Araraquara) - Coordenador)
Maria Lúcia Outeiro Fernandes (UNESP/Araraquara)
Giovanna Longo (UNESP/Araraquara)
Paula de Paiva Limão (UNIPG - Itália)
Vera Lúcia de Oliveira (UNIPG - Itália)
Alexandre Pilati (UnB)
Eloisa Pilati (UnB)
Solange Fiuza (UFG)
Wilson Flores (UFG)

Comissão Científica

Alexandre de Melo Andrade (UFS/São Cristóvão)
Alexandre Pilati (UnB)
Ana Maria Lisboa de Mello (PPG - UFRJ)
Antônio Donizeti Pires (UNESP/Araraquara)
Antonio Manuel Ferreira (Universidade de Aveiro)
Arnaldo Saraiva (Universidade do Porto)
Benedito Antunes (UNESP/Assis)
Brunno Vinicius Gonçalves Vieira (PPGEL - UNESP/Araraquara)
Carlo Pulsoni (UNIPG - Itália)
Claudia Maria Ceneviva Nigro (UNESP/São José do Rio Preto)
Cristiane Rodrigues de Souza (UFMS/Três Lagoas)
Edvaldo Bergamo (UnB)
Eleonora Zillel (UFRJ)
Eloisa Pilati (UnB)
Else Vieira (Queen Mary University - Inglaterra)
Francisco Topa (Universidade do Porto)
Giorgio De Marchis (Università Roma Tre)
Giovanna Longo (UNESP/Araraquara)
Helena Bonito (Universidade Mackenzie)
Ida Alves (UFF)
Isabel Araújo Branco (Universidade Nova de Lisboa)
Jean Cristtus Portela (PPGLLP - UNESP/Araraquara)
Márcia Valéria Zamboni Gobbi (UNESP/Araraquara)
Maria Celeste Tommasello Ramos (UNESP/São José do Rio Preto)
Maria Célia de Moraes Leonel (UNESP/Araraquara)
Maria Lúcia Outeiro Fernandes (UNESP/Araraquara)
Mário Frungillo (UNICAMP)
Matheus Nogueira Schwartzmann (UNESP/Assis)
Natali Fabiana da Costa e Silva (UNIFAP)

Oswaldo Silvestre (Universidade de Coimbra)
Paula de Paiva Limão (UNIPG - Itália)
Paulo César Andrade da Silva (UNESP/Araraquara)
Roberto Vecchi (Università di Bologna)
Rodolfo Franconi (Dartmouth College - USA)
Rogério Canedo (UFG)
Solange Fiuza (UFG)
Vagner Camilo (USP)
Vânia Chaves (Universidade de Lisboa)
Vera Lúcia de Oliveira (UNIPG - Itália)
Wilson Flores (UFG)

Contatos:

laldialogo3@gmail.com



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP/Araraquara)

UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PERUGIA
CILBRA – Centro Studi Comparati Italo-Luso-Brasiliani

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

CALL FOR PAPERS - ISCRIZIONE AI SIMPOSI

**III Congresso Internazionale
LINGUE, CULTURE E LETTERATURE IN DIALOGO: IDENTITÀ
PLURALI**

Araraquara, 5 - 7 agosto 2020

A seguito di quanto proposto nel **I** e nel **II Congresso Internazionale Lingue, Culture e Letterature in Dialogo**, i cui sottotemi furono, rispettivamente, **“Identità in movimento”** (tenutosi nel 2016 all’Università degli Studi di Perugia) e **“Identità silenziate”** (realizzato nel 2018, nell’Universidade de Brasília), nei quali sono state presentate ricerche, studi e riflessioni sulle migrazioni e le loro conseguenze sulla vita delle persone e dei popoli coinvolti nei processi migratori, in particolare per quanto riguarda le voci marginalizzate, oscurate o silenziate nei processi di mobilità storico-geografica ed economico-sociale, vorremmo proporre ora l’edizione del **III Congresso Internazionale Lingue, Culture e Letterature in Dialogo**, il cui focus si sposta sulle **“Identità plurali”**. In questo senso, l’ottica di studio potrà essere sincronica o diacronica, giacché molti dei fenomeni ai quali assistiamo oggi si legano a origini e cause che risalgono al passato storico di queste comunità plurali. Le migrazioni hanno sempre accompagnato la storia dell’uomo ma, forse mai come oggi, queste hanno assunto proporzioni di vero esodo, con popolazioni intere che si spostano alla ricerca di una possibilità qualunque

di esistenza. Se il fenomeno della globalizzazione ha aperto le porte dei mercati in ogni luogo, lo stesso non si può dire per le persone e una parte considerevole di gruppi e nazioni non può sfruttare l'evoluzione moderna dei trasporti e comunicazioni, trovandosi così sempre più emarginata.

D'altra parte, nei Paesi che si sono formati in seguito ai processi coloniali, come il Brasile, le nazioni africane e di tutta l'America, i vari gruppi socioculturali coinvolti hanno sviluppato modalità di convivenza che hanno dato origine, nel corso dei secoli, a una società multiculturale e multi-etnica dove non tutti possono godere degli stessi diritti di cittadinanza e non tutti sono ugualmente rispettati. Tra le voci silenziate, nel caso dei Paesi latinoamericani, possiamo citare, per esempio, il caso degli indios originari di quel continente, i vari popoli africani giunti come schiavi, gli immigrati provenienti da diverse parti del mondo, i poveri condannati da un'urbanizzazione selvaggia a vivere in periferie degradate, le donne alle quali non vengono riconosciuti gli stessi diritti degli uomini, i bambini sfruttati, gli anziani, le comunità legate ai gruppi LGBTQ+ e tutti coloro che non possono essere assimilati dalla società di consumo e, per questo, sono scartati, con evidente mancanza di rispetto per la multiculturalità dei popoli ex-colonizzati e per la pluralità che la compone.

In un tale processo di ghettizzazione è fondamentale il concetto di limite o frontiera, inteso sia nell'accezione territoriale (tra regioni o Paesi distinti) sia socioculturale (tra gruppi interni che esprimono lingue, culture e ideologie diverse da quella canonica, o comunque, concepita come tale).

Si ritiene, in tal senso, che le lingue e le letterature siano terreno fertile per osservare e studiare gli scambi e i fenomeni di ibridizzazione, contaminazione e fusione fra tradizioni, se non addirittura di attrito e disputa tra ciò che è considerato parte del canone nazionale e ciò che lo viola, volontariamente o involontariamente, con l'inserimento di punti di vista in conflitto con quello egemonico.

È necessario chiarire che la nozione di "ibridizzazione culturale" non deve portare a camuffare e/o cancellare le origini degli elementi tipici e autentici, costitutivi delle realtà culturali plurali in analisi. In una tale prospettiva, si inseriscono anche il dibattito sulla traduzione come

processo di enunciazione e interpretazione delle differenze che non sono appena linguistiche, ma soprattutto politiche e culturali.

Saranno accettati lavori che trattino temi nell'ambito della lingua portoghese, delle letterature portoghese, brasiliana e dei paesi africani di lingua portoghese, della lingua e della letteratura italiana e della letteratura comparata che abbiano un collegamento con le culture di lingua portoghese.

INFORMAZIONI SULL'ISCRIZIONE AI SIMPOSI

Sono aperte fino al **30/09/2019** le iscrizioni ai Simposi relativi alla tematica proposta nel **III Congresso Internazionale Lingue, Culture e Letterature in Dialogo: identità plurali**.

Norme:

Gli interessati a presentare proposte di organizzazione di Simposi per il **III Congresso Internazionale Lingue, Culture e Letterature in Dialogo: identità plurali** potranno farlo entro il **30/09/2019**. Le proposte devono essere inviate per e-mail, rispettando il seguente formato:

- 1) Titolo del Simposio in maiuscoletto e in grassetto;
- 2) Nome, titolo, e-mail e Istituzione degli Organizzatori (da due a tre professori, preferibilmente di almeno due istituzioni diverse);
- 3) Riassunto della proposta del Simposio (massimo 2000 caratteri);
- 4) Parole-chiave (massimo 5);
- 5) Riferimenti bibliografici.
- 6) Fonte Times New Roman, 12, spazio 1/5.

L'e-mail per l'invio delle proposte di Simposio è: [**lcldialogo3@gmail.com**](mailto:lcldialogo3@gmail.com)

Commissione organizzatrice

Antônio Donizeti Pires (UNESP/Araraquara) - Coordenador
Maria Lúcia Outeiro Fernandes (UNESP/Araraquara)

Giovanna Longo (UNESP/Araraquara)
Paula de Paiva Limão (UNIPG - Itália)
Vera Lúcia de Oliveira (UNIPG - Itália)
Alexandre Pilati (UnB)
Eloisa Pilati (UnB)
Solange Fiuza (UFG)
Wilson Flores (UFG)

Commissione scientifica

Alexandre de Melo Andrade (UFS/São Cristóvão)
Alexandre Pilati (UnB)
Ana Maria Lisboa de Mello (PPG - UFRJ)
Antônio Donizeti Pires (UNESP/Araraquara)
Antonio Manuel Ferreira (Universidade de Aveiro)
Arnaldo Saraiva (Universidade do Porto)
Benedito Antunes (UNESP/Assis)
Brunno Vinicius Gonçalves Vieira (PPGEL - UNESP/Araraquara)
Carlo Pulsoni (UNIPG - Itália)
Claudia Maria Ceneviva Nigro (UNESP/São José do Rio Preto)
Cristiane Rodrigues de Souza (UFMS/Três Lagoas)
Edvaldo Bergamo (UnB)
Eleonora Zillel (UFRJ)
Eloisa Pilati (UnB)
Else Vieira (Queen Mary University - Inglaterra)
Francisco Topa (Universidade do Porto)
Giorgio De Marchis (Università Roma Tre)
Giovanna Longo (UNESP/Araraquara)
Helena Bonito (Universidade Mackenzie)
Ida Alves (UFF)
Isabel Araújo Branco (Universidade Nova de Lisboa)
Jean Cristtus Portela (PPGLLP - UNESP/Araraquara)
Márcia Valéria Zamboni Gobbi (UNESP/Araraquara)
Maria Celeste Tommasello Ramos (UNESP/São José do Rio Preto)
Maria Célia de Moraes Leonel (UNESP/Araraquara)
Maria Lúcia Outeiro Fernandes (UNESP/Araraquara)
Mário Frungillo (UNICAMP)
Matheus Nogueira Schwartzmann (UNESP/Assis)
Natali Fabiana da Costa e Silva (UNIFAP)
Osvaldo Silvestre (Universidade de Coimbra)
Paula de Paiva Limão (UNIPG - Itália)
Paulo César Andrade da Silva (UNESP/Araraquara)
Roberto Vecchi (Università di Bologna)
Rodolfo Franconi (Dartmouth College - USA)
Rogério Canedo (UFG)
Solange Fiuza (UFG)
Vagner Camilo (USP)
Vânia Chaves (Universidade de Lisboa)
Vera Lúcia de Oliveira (UNIPG - Itália)
Wilson Flores (UFG)

Contatti: lcdialogo3@gmail.com